Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

PARLAMENTO JOVEM REGIONAL
XXIV SESSÃO – 2023/2024
TEMA: ***«Influência das tecnologias no rendimento escolar dos jovens»***

5.ª Reunião Preparatória

Dia: 8 de março de 2024
Hora: das 09:30 horas às 12:30 horas
Local: EBS Machico

Estabelecimento de ensino	Deputados Efetivos	Deputados Suplentes	Jornalista	Docentes
EBS Bispo D. Manuel F. Cabral	Margarida Mendonça Fernandes da Silva Hélio André Jardim Lourenço	Ana Isabel da Silva de Andrade Bárbara Andrade Sousa Dória	Helena dos Santos Freitas	José Ricardo Lemos Giestas
EBS Machico	Rodrigo Pinto Teixeira Leonor Spínola Câmara	Afonso Neto Vieira Joana Fernandes Franco	Isabela Perestrelo	Alexandra Merícia O. Teixeira
EBPEC do Caniçal	Madalena Alves Mariana Nunes	Ana Carolina Viveiros David Alves	Joana Calaça	Maria Ângela Fernandes da Silva.
EBPEC Dr. Alfredo F. N. Júnior	Joana Valentina Rodrigues Nóbrega Beatriz Maria Caldeira Gouveia	Ana Valentina Rodrigues Miranda Maria Inês Jesus Silva	Lara Sofia Henriques Caires	Elisabete Maria Oliveira Nuna

Anexo II

Identificação da Escola: Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral

Projeto de Recomendação

Exposição de motivos*:*
No âmbito do tema "Influência das tecnologias no rendimento escolar dos jovens", a nossa escola elaborou quatro medidas, que considera relevantes para a resolução de alguns problemas. Como sabemos, nunca os jovens tiveram tantos estímulos diários à sua disposição, todos os dias são bombardeados com informação, na sua maioria *Fake News*, proveniente de canais tecnológicos/digitais que têm acesso através do telemóvel, tablet ou computador e muitas vezes têm dificuldade em distinguir a fidedignidade da informação. Com o excessivo acesso às redes sociais os jovens/adolescentes por vezes tornam-se dependentes das mesmas e em algumas situações são "vítimas" de agressores que estão escondidos atrás de um ecrã com o objetivo de obter conteúdos impróprios dos mesmos. A necessidade de pertença a um grupo digital, em algumas situações, toma proporções inimagináveis durante a adolescência, ficando em causa o rendimento escolar e a saúde mental dos jovens. Sendo que o direito à educação é imprescindível para o desenvolvimento integral das crianças e jovens e na escola estes adquirem alicerces e valores para que sejam cidadãos conscientes num futuro que se avizinha. Por estas razões, não é de mais debatermos esta temática e procurarmos, em conjunto, soluções que, por vezes, são tão fáceis de concretizar.

Medidas Propostas: *(Redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)*

1. Reforçar a legislação para regular o acesso às tecnologias como também penalizações associadas ao uso indevido das mesmas;

2. Criação de aplicações ou plataformas digitais restritas à sociabilização onde a autenticação da idade não seja realizada pela data de nascimento.

3. Implementação da obrigatoriedade de desligar das redes sociais para menores de 18 anos a determinada hora. O não cumprimento da mesma implica penalizações/coimas aos Encarregados de Educação.

4. Implementação de formações regulares no âmbito das Novas Tecnologias para alunos e Encarregados de Educação.

Uma Questão (*relacionada com o tema)*

Para quando a comparticipação das consultas de Psicologia Clínica?

Identificação dos Deputados

1.º Efetivo: Margarida Mendonça Fernandes da Silva

2.º Efetivo: Hélio André Jardim Lourenço

1.º Suplente: Ana Isabel da Silva de Andrade

2.º Suplente: Bárbara Andrade Sousa Dória

Identificação do Jornalista

Helena dos Santos Freitas

Proposta de tema para a próxima edição do PJR

Ensino Híbrido

Anexo II

Identificação da Escola: Escola Básica e Secundária de Machico

Projeto de Recomendação

Exposição de motivos*:*
As novas tecnologias permitem, ao clicar de um dedo, consultar enciclopédias, ler livros, percorrer países, conhecer outras culturas, entre outros conhecimentos que podemos adquirir num ápice. Não conhecer e/ou não utilizar as novas tecnologias poderá significar, por isso, estar excluído do mundo atual. Mas, a médio e longo prazo, que implicações terá esta imersão no mundo digital no rendimento escolar dos jovens? Para além dos efeitos socio-afetivos, centralizar o processo de ensino-aprendizagem nas tecnologias, sobretudo para os mais jovens, não se traduzirá na perda de outros saberes, como o escrever, o anotar, o organizar, por exemplo? Estarão os alunos a beneficiar com este acesso, de forma quase instantânea, a informações, nem sempre fiáveis, que inundam os seus dispositivos? Terão os mais jovens a maturidade e o espírito crítico necessários para a seleção e mobilização da informação para a transformar em *saber*?

Medidas Propostas: *(Redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)*

1. Promover mais formação para os Encarregados de Educação acerca do impacto do uso das tecnologias nos jovens: malefícios do uso excessivo, riscos e mecanismos para garantir mais segurança.

2. Retirar os tablets da sala de aula.

3. Implementar mais formação para os alunos acerca das implicações da partilha de informação na internet e dos riscos a isso associados: o cyberbullying, sexting e outros crimes online.

4. Estimular o convívio entre alunos, através da criação de “Um dia Offline” nas escolas.

Uma Questão (*relacionada com o tema)*

Tendo em conta que alguns países, com maior experiência no uso de tablets nas salas de aulas, já aboliram esta ferramenta de ensino-aprendizagem, porquê insistir na sua utilização?

Identificação dos Deputados Eleitos

1.º Efetivo: Rodrigo Pinto Teixeira

2.º Efetivo: Leonor Spínola Câmara

1.º Suplente: Afonso Neto Vieira

2.º Suplente: Joana Fernandes Franco

Identificação do Jornalista

Isabela Perestrelo

Proposta de tema para a próxima edição do PJR

Migrações num Mundo Global

Anexo II

Identificação da Escola: Escola Básica com Pré-Escolar e Creche do Caniçal

Projeto de Recomendação

Exposição de motivos*:*
As tecnologias são uma realidade do século em que vivemos que é transversal a todas as gerações e a todas as classes sociais.
As tecnologias encurtam as distâncias, permitem o acesso rápido à informação, promovem a interação social e, quando bem usadas/aplicadas, melhoram a comunicação, a criatividade, a participação e o rendimento escolar dos jovens, ampliando e maximizando as suas aprendizagens.
Mas, o uso excessivo das tecnologias apresenta também um lado negativo de dependência que origina o isolamento familiar e social dos jovens, a sua debilidade física e mental e, muitas vezes, a diminuição do próprio rendimento escolar, quando as mesmas são utilizadas apenas para fins lúdicos e não para os fins académicos para os quais foram confiadas aos alunos da maior parte do ensino obrigatório.

Medidas Propostas: *(Redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)*

1. Nos intervalos maiores da manhã e da tarde, promover atividades que só possam ser desenvolvidas em grupo, para que os alunos possam interagir e conviver de modo saudável, todos os dias.

2. Desenvolver o conteúdo "Cidadania Digital" na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, a partir do ano de escolaridade em que os alunos começam a utilizar os tablets no quotidiano escolar.

3. Repensar a reintrodução dos manuais de estudo em formato de papel reutilizável e reservar os tablets como recursos de apoio ao estudo e de melhoria das Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas.

4. Criar o cargo de Professor Orientador para apoio, orientação e monitorização dos alunos com dependência problemática das tecnologias.

Uma Questão (*relacionada com o tema)*

Ex.mo Senhor deputado, na situação de encarregado de educação, como considera a qualidade de uma educação desenvolvida apenas com recurso aos meios virtuais, sobretudo nos anos mais baixos da escolaridade obrigatória, tendo em conta os inconvenientes que se vêm evidenciando com a generalização destas tecnologias na nossa Região?

Identificação dos Deputados Eleitos

1.º Efetivo: Madalena Alves

2.º Efetivo: Mariana Nunes

1.º Suplente: Ana Carolina Viveiros

2.º Suplente: David Alves

Identificação do Jornalista

Joana Calaça

Proposta de tema para a próxima edição do PJR

O género e as condições de vida.

Anexo II

Identificação da Escola: Escola Básica com Pré-Escolar e Creche Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior

Projeto de Recomendação

Exposição de motivos*:*

Atualmente, as tecnologias evoluíram de tal forma que são utilizadas com muita frequência na nossa vida quotidiana, inclusive na escola. Então, coloca-se a questão sobre o quão benéfico é a utilização das mesmas, nomeadamente, dos tablets nas aulas e se, de facto, trazem mais vantagens que desvantagens. O rendimento escolar dos adolescentes é muitas das vezes determinado a nível político, económico, social, tecnológico e, inevitavelmente, educativo. A evolução da tecnologia tem muitos benefícios, mas isso leva a que a sociedade queira inseri-la em tudo, quer seja na educação, na medicina, na matemática, entre outros. Isto leva à criação de uma expectativa crescente de que agora a escola mudará rapidamente.

Podemos considerar diversas vantagens como: a personalização do ensino, permitindo ao professor uma perceção mais individualizada dos níveis de aprendizagem de cada aluno; o fácil acesso dos alunos à informação através da internet; a promoção da autonomia, ou seja, a procura pelo saber e por aprofundar os conhecimentos e a diminuição do peso excessivo das mochilas. Contudo, há também desvantagens que devemos ter em conta. Verifica-se que as novas tecnologias, quando implementadas em sala de aula, são uma grande fonte de distração e, por vezes, não são vistas como ferramentas de trabalho. A qualidade/quantidade da informação fornecida na internet é também um problema, visto que, nem sempre são informações de fontes fidedignas, nem aprofundam os conteúdos corretamente. Também, a questão dos bloqueios frequentes do acesso aos manuais digitais e dos materiais disponibilizados pelos professores. No nosso ponto de vista, apesar de todos os benefícios que as novas tecnologias nos disponibilizam, o fator da distração é muito comum, conseguindo sobrepor-se a todos os outros fatores positivos que, não sendo vistos como uma ferramenta de trabalho, revelam pouca importância.

A nossa geração está habituada a ter tudo na hora pois, com as novas tecnologias, numa questão de segundos, temos a informação que queremos e quando isso não acontece começamos a "desesperar". Estamos a criar jovens stressados/ansiosos, o que interfere com o desenvolvimento físico, mental e social dos jovens. Com isto, queremos dizer que, somos a favor do progresso, mas contra o retrocesso intelectual, originado pelo uso constante e abusivo das tecnologias de informação e comunicação.

Não devemos seguir os passos da Dinamarca, da Noruega, do Reino Unido e da Suécia, porque nestes países já concluíram que o uso excessivo das tecnologias estava a limitar, nas crianças de tenra idade, o desenvolvimento da linguagem. Neste contexto, a universidade de Harvard, nos EUA, conseguiu demonstrar que o uso excessivo das tecnologias estava a prejudicar a comunicação, a interferir com o sono e a prejudicar o desenvolvimento cognitivo.

Medidas Propostas: *(Redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)*

1. Considerando a autonomia das escolas, estas deveriam realizar um inquérito sobre o uso dos *tablets*, em contexto de sala de aula, aos alunos, professores e encarregados de educação, de modo a aferir o grau de satisfação (a eficácia dos mesmos no ensino/aprendizagem).

2. Criação de campanhas de sensibilização para alertar jovens/encarregados de educação para a interferência dos *tablets* no desenvolvimento físico, mental, social e escolar dos jovens.

3. Tentar reduzir ao máximo o uso do telemóvel, no espaço escolar, implementando “o dia sem telemóvel”.

4. Os *tablets* deveriam de ser utilizados como recurso e não como ferramenta principal de ensino/aprendizagem. Assim, os alunos deviam de ter os livros em papel, usando os *tablets* apenas para pesquisas e/ou trabalhos de projetos.

Uma Questão (*relacionada com o tema)*

O que podemos esperar da sociedade futura, tendo em conta que os jovens estão constantemente conectados nas redes sociais?

Identificação dos Deputados Eleitos

1.º Efetivo: Joana Valentina Rodrigues Nóbrega
2.º Efetivo: Beatriz Maria Caldeira Gouveia
1.º Suplente: Ana Valentina Rodrigues Miranda
2.º Suplente: Maria Inês Jesus Silva

Identificação do Jornalista

Lara Sofia Henriques Caires

Proposta de tema para a próxima edição do PJR

Educação Inclusiva: Sim ou Não?